

EM DUAS HORAS

Chuva de 113 Milímetros causa novo alagamento em Campo Novo

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Após pouco mais de 15 dias das fortes chuvas que deixaram várias famílias desalojadas em Campo Novo do Parecis no bairro Jardim das Palmeiras, uma nova chuva de grandes proporções atingiu a região nesta quinta-feira, 02, e o bairro novamente foi o mais afetado.

De acordo com o prefeito Rafael Machado (PSD), a forte chuva pegou os munícipes de surpresa.

“Não estava na previsão nossa, nem na da

Defesa Civil. Essa chuva não estava esperada. Estava sendo esperada uma chuva forte para sábado que vem, mas aqui choveu 113 milímetros em duas horas”, afirmou o prefeito ao salientar que o alagamento aconteceu rigorosamente igual ao do mês passado, resultante de problemas na drenagem e galerias de águas pluviais no bairro.

“Diferente da primeira vez, os Bombeiros e a Defesa Civil já estão aqui e o trabalho segue. A chuva foi entre as 9 e as 11 da manhã e ainda continua subindo o nível do alagamento do pis-

cinão, a água dos bairros vai correndo para lá e vai enchendo”, alertou Rafael.

O prefeito ressaltou que duas famílias haviam ficado desalojadas e foram levadas para a escola do bairro, porém, há donativos estocados para atender até mesmo um número maior em caso de agravamento das chuvas e aumento de casas atingidas.

“A gente tem donativos e mantimentos que recebemos estocados. Então, segundo o estado, o período das chuvas segue e o risco também. Até o final das chuvas a gente tem



Volume alto contrariou previsão de chuva forte para sábado

uma reserva e a Defesa Civil e os Bombeiros de

Tangará permanecem aqui”, concluiu o chefe

do executivo, que reiterou o estado de alerta.

PREVISÃO

Secretaria Estadual de Cidades pediu 40 dias para apresentação de projeto

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Com o recorrente problema no sistema de drenagem e na estrutura das galerias de águas pluviais em Campo Novo do Parecis, especificamente no bairro Jardim das Palmeiras, o governador do estado, Pedro Taques, o Secretário Estadual de Cidades, Wilson Santos, e demais autoridades visitaram a cidade e a sobrevoaram para verificar in loco a gravidade da situação.

Com promessa de aporte financeiro na execução de obras para correção do sistema, técnicos do governo do estado estiveram no município já na semana que sucedeu a primeira enchente registrada, efetuando levantamentos para identificação das principais causas do problema.

Conforme o prefeito



Projeto só terá execução possível com o retorno da estiagem

da cidade, Rafael Machado, o prazo pedido pela pasta foi de 40 dias para a apresentação de um projeto. O gestor torce para que o entrave seja resolvido.

“Nós estamos conversando diariamente, eu conversei com eles hoje e a proposta deles de solução é levar essa água para o rio, mas aumentar o tamanho da bacia, vai se tornar sempre

uma medida paliativa, uma vez que a cidade continua crescendo, o bairro continua crescendo, mais casas, mais asfalto, e o problema cresce junto com o buraco”, pontuou.

O projeto está em fase de estudos e por ser de grande porte, deve ter custo acima de R\$ 20 milhões.

“Por enquanto só posso dizer que estou tendo

um apoio técnico, com um estudo, um diagnóstico, um projeto, mas não posso entrar nesse mérito porque eles mesmos me pediram 40 dias para apresentar uma solução. A expectativa nossa não é diferente disso. Enquanto estiver chovendo eu não consigo fazer obra nenhuma. Só iria começar uma obra no período da seca”, concluiu.

TRANSTORNO

Cerca de 40 veículos estão presos em atoleiros no Araguaia, diz Defesa Civil

>> Paulo César Desidério
Redação DS

A Defesa Civil do estado avalia que cerca de 40 caminhões se encontram parados nas estradas estaduais que cortam a região do Araguaia, em Mato Grosso, devido aos atoleiros causados pelas constantes chuvas no local. Entre as rodovias que mais preocupam o órgão estão as MT-322, MT-430 e MT-437.

A situação, que já era preocupante há uma semana, se agravou durante o período de Carnaval, principalmente nos municípios de Colniza, São José do Xingú, São Félix do Araguaia e Luciara, conforme o órgão.

Segundo a Defesa Civil, além de intransitáveis, o estado das rodovias tem causado prejuízo a agronegócio, uma vez que os pro-

dutores fazem a colheita da soja na região, mas não conseguem escoar a produção, como é o caso dos moradores dos municípios de Santa Terezinha, Santa Cruz do Xingu e Confresa.

As chuvas intensas também têm causado alagamentos e, há mais de uma semana, os moradores de Santa Terezinha, São José do Xingú e Santa Cruz do Xingú estão praticamente isolados, após aterros e cabeceiras de pontes serem levadas pelas águas. Conforme a Defesa Civil, para ter acesso a esses municípios, é preciso andar quase 300 km a mais do que o normal e por estradas com pouca infraestrutura.

Até o momento, 35 municípios estão em situação de alerta, dos quais 34 estão localizados na região Araguaia.



Nessas férias seja Inviolável aonde você estiver!

TANGARÁ DA SERRA - MT
65 3311.3311
inviolavel.com

INVIO LÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO